

Dom Paulo: impunidade e inflação ameaçam democracia

SÃO PAULO -- O cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, afirmou ontem que teme a implantação de um novo período de ditadura no país. Na opinião do cardeal, setores da sociedade interessados na manutenção de um patamar alto de inflação ameaçam as instituições.

O resultado dos trabalhos da CPI da máfia do Orçamento também servirá de termômetro da

ordem democrática. Segundo Arns, se a CPI não apontar culpados, o próprio Congresso Nacional ficará desacreditado.

— Se for acabar em pizza, o Congresso está liquidado. É importante que os parlamentares entendam que a instituição não pode ser destruída. É preciso que se eliminem os elementos nocivos e que eles tenham um julgamento severo. Da parte dos militares, acho que não há risco

de uma nova ditadura, mas sim da parte dos que têm dinheiro e apostam na inflação — afirmou o cardeal, durante a tradicional entrevista que concede às vésperas do Natal.

De acordo com o cardeal, porém, o período da ditadura que começou em 1964 ainda não terminou totalmente.

— A ditadura semeia a corrupção e a esperteza e isso ainda continua no Brasil — disse.